

| Estratégia | 2013-2014 | 2015-2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | Abr | Mai | 2022 | Since Inception |
|--------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|--------------|---------------|---------------|-----------------|
| Juros | -2,16% | -0,12% | 16,04% | 3,79% | 2,56% | 4,51% | 1,29% | 0,84% | -0,23% | 5,90% | 35,31% |
| <i>Direcional</i> | -2,01% | -0,69% | 15,15% | 4,03% | 2,44% | 3,61% | -0,19% | 0,77% | -0,23% | 5,83% | 30,69% |
| <i>Inclinação</i> | 0,10% | 0,09% | 0,16% | 0,17% | 0,26% | 0,01% | -0,05% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,74% |
| <i>Inflação</i> | -0,25% | -0,03% | 0,67% | -0,38% | -0,14% | 0,85% | 1,52% | 0,07% | 0,00% | 0,07% | 2,31% |
| Moedas | 5,28% | 10,76% | -0,77% | 1,55% | -1,56% | 1,49% | -1,08% | 0,37% | 0,10% | 0,70% | 16,94% |
| <i>Real</i> | 2,07% | 7,37% | 0,55% | 1,80% | -0,34% | -0,10% | -0,81% | -0,13% | 0,03% | 0,19% | 10,99% |
| <i>Outras</i> | 3,45% | 3,17% | -1,31% | -0,25% | -1,21% | 1,58% | -0,28% | 0,50% | 0,07% | 0,51% | 5,67% |
| <i>Volatilidade</i> | -0,28% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | -0,28% |
| Bolsa | 7,10% | -3,45% | -1,47% | 1,99% | 5,04% | -1,36% | 7,50% | 0,95% | 0,64% | 1,55% | 17,54% |
| <i>Direcional</i> | 2,41% | -1,03% | -1,39% | 0,45% | 3,88% | -1,61% | 6,52% | 1,10% | 0,87% | 1,74% | 11,19% |
| <i>Long Short/outros</i> | 4,59% | -2,43% | -0,07% | 1,54% | 1,12% | 0,26% | 0,93% | -0,14% | -0,23% | -0,19% | 5,76% |
| Valor Rel. | 1,85% | -0,43% | 0,00% | 0,48% | 2,29% | -0,84% | -0,12% | 0,30% | 0,12% | 1,53% | 4,80% |
| Outros | 1,45% | 6,22% | -0,01% | 2,27% | -0,32% | -0,07% | -0,07% | 0,00% | 0,00% | -0,03% | 9,66% |
| <i>Caixa</i> | 13,61% | 28,52% | 9,87% | 6,03% | 5,13% | 2,31% | 3,95% | 0,84% | 1,02% | 4,42% | 98,58% |
| <i>Taxas e custos</i> | -5,24% | -5,54% | -4,19% | -3,62% | -2,84% | -2,18% | -3,02% | -0,61% | -0,25% | -2,53% | -25,75% |
| Absolute Vertex* | 22,75% | 37,18% | 19,47% | 12,94% | 10,40% | 3,81% | 8,40% | 2,69% | 1,41% | 11,80% | 215,63% |
| CDI | 13,68% | 29,09% | 9,93% | 6,42% | 5,96% | 2,75% | 4,42% | 0,83% | 1,03% | 4,36% | 103,68% |
| % CDI | 166% | 128% | 196% | 202% | 174% | 139% | 190% | 322% | 136% | 271% | 208% |

* de início até 16/03/15 resultados e P&L do Absolute Hedge x2. Posteriormente, resultados e P&L do Absolute Vertex

RESUMO DO MÊS

Em maio, o mercado seguiu reprecificando os impactos da alta de juros na economia americana no crescimento, a disfunção na cadeia produtiva intensificada pela continuidade da guerra entre Rússia e Ucrânia e, sobretudo, os efeitos deletérios do lockdown Chinês. A política chinesa de Covid zero foi mantida, tendo como resultado uma forte desaceleração da atividade econômica no país, o que impulsionou o anúncio de novos estímulos, em simbólico anúncio feito pelo presidente Xi Jinping. Há possibilidade, portanto, de recuperação nos próximos meses – conforme também seja observada melhora da pandemia ou, ao menos, o fim dos lockdowns.

No sentido de arrefecer os efeitos inflacionários em meio a continuidade da guerra, temos visto sinais de potenciais acordos que possam aumentar a oferta de determinadas commodities – notadamente petróleo e grãos – ainda que alguns deles possam enfrentar resistências políticas. Portanto, o cenário de inflação elevada e disseminada vem, no geral, empurrando bancos centrais a ampliarem o ciclo de aperto monetário, ou ao menos, acelerar o processo.

Nos EUA consolidou-se o cenário de ao menos duas altas de 50 pontos-base. Entretanto, em vista do afrouxamento das condições financeiras e da resiliência da economia americana, dificilmente o FED poderá desacelerar o ritmo de aperto.

A situação na zona do Euro assemelha-se no quesito de combate à inflação corrente e diverge quanto à robustez da atividade econômica do bloco, colocando o BCE em situação mais delicada. O debate atual é diferente do que foi recentemente: não mais se o banco precisará subir juros este ano, mas quanto.

Sem a capacidade de executar políticas monetárias em descompasso relevante com as economias centrais, países emergentes – que de forma geral já entregaram boa parte das altas anteriormente precificadas – podem ser compelidos a elevar o ritmo de aperto (caso do México) e até mesmo seus respectivos juros terminais (caso do Brasil).

No quadro local, além dos efeitos do impulso fiscal que têm gerado um PIB anômalo para esta fase do ciclo – hoje em torno de 1,50% para 2022 – a dinâmica inflacionária tem levado o BCB a buscar um nível mais alto de juros. Acreditamos que ainda haverá ao menos mais duas altas de 50 pontos-base.

É inequívoco que o ambiente tem se desenvolvido na direção de maior inflação. Projetamos cerca de 8,10% para o ano, já considerando a redução de impostos de combustíveis. No caso de não andamento desse projeto, teríamos uma inflação mais próxima de 10%. Em termos de projeção de crescimento, além da contração monetária, devemos observar impulso negativo tanto no fiscal como no cenário externo. Dessa maneira, estimamos uma leve recessão em 2023 (-0.5%), com o risco de ser mais intensa, a depender das políticas implementadas pelo próximo governo.

Em termos de posição, o fundo reduziu a alocação de risco ao longo do mês – tanto a posição tomada em taxas americanas, quanto a posição vendida em S&P – na medida em que foram verificadas importantes correções nesses mercados. Atualmente, o fundo está com uma posição diminuta comprada em bolsa brasileira através de uma carteira de ações e, no livro de juros, tomado em taxas nominais locais e, em menor escala, no mercado americano.

O resultado do mês foi explicado em boa parte por ganhos na posição vendida em bolsa americana e pela posição comprada em uma cesta de ações locais. Houve módica contribuição positiva no mercado de moedas, via posições compradas no Real e vendidas no Yuan. Na outra ponta, posições tomadas em juros curtos americanos e locais detraíram levemente a performance – ao passo que o mesmo posicionamento em vértices intermediários trouxe ganhos nesse mercado.

— POSIÇÕES ATUAIS

Bolsas

Net neutro em bolsas:

- Net vendido em bolsa americana
- Net comprado bolsa brasileira
- 2% comprado em eventos corporativos
- 3% bruto em pares L&S

Moedas

- Zerado

Juros

- Tomado em juros nominais longos US
- Tomado em juros nominais longos Japão
- Tomado em juros nominais curtos
- Aplicado em juros reais longos BR

Trata-se de material de divulgação cujas informações são de caráter exclusivamente informativo. A Absolute não realiza distribuição de cotas. Para isso, contate um distribuidor autorizado. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos e de taxa de saída. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de créditos – FGC. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 meses. Descrição do tipo ANBIMA disponível no Formulário de Informações Complementares. Leia o Prospecto, o Formulário de Informações Complementares, Lâmina de Informações Essenciais e o Regulamento antes de investir. O fundo pode estar autorizado a realizar aplicações em ativos negociados no exterior. O fundo pode estar exposto a significativa concentração em ativos de poucos emissores, sujeitando-se aos riscos daí decorrentes. Os fundos da Absolute podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento; tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo dos fundos. O fundo Absolute Pace buscará manter seus investimentos em ativos financeiros de renda variável, com o objetivo de proporcionar aos seus cotistas tratamento tributário aplicável aos fundos de renda variável. Para os demais fundos, não há garantia de que o fundo terá tratamento tributário para fundos de longo prazo. "PL Médio" é a média aritmética do patrimônio líquido do fundo nos últimos 12 meses ou desde sua constituição, se mais recente. Os retornos para o MES, ANO, 12 MESES e DESDE O INÍCIO, são as rentabilidades apuradas diariamente do período citado até a data constante nesse material. Administrador: BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A. (CNPJ: 02.201501/0001-61), Av. Presidente Wilson, 231 – 11º andar, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20030-905. Telefone: (21) 3219-2500 www.bnymellon.com.br/sf SAC: sac@bnymellon.com.br ou (21) 3219-2600, (11) 3050-8010, 0800 725 3219 Ouvidoria: ouvidoria@bnymellon.com.br.

